

Ata da Reunião Ordinária do
dia quin 13 de maio de 2024

Aos três dias do mês de maio,
do ano 2024, no horário das
18:30 h., reuniu-se a Câmara Municipa-
l de Jaguapitã em sessão ordina-
ria, presidida pelo Vereador Marcelo
da Silva Queimado, Assessorado
pelo Vereador Manoel Pelfino
Rosa Neto e Diego Almeida Moreira,
1º e 2º Secretários, respectivamente.
Presentes os Vereadores William
Ferreira de Carvalho, Anderson
Fábrica da Costa, Ruy Fernando
Vieira, Carlos Saretá Cruz, Jovani da
Rocha da Silva e Antônio Paulino

de Mello. Abre-se a sessão e o Pre-
sidente solicita ao Vereador
Carlos Santa Cruz, que faça a
leitura bíblica. A seguir, lê-se
a leitura da ata da reunião
anterior, que foi aprovada por
todos os Vereadores. Na sequência,
do expediente constam as leituras
de Edital de Audiência Pública
1º. Quinzenais 2024, suprema dos
Resolutores Legislativos nº 002 e 003/2024,
do Projeto de Lei nº 017/2024 e do
Ante projeto de Lei nº 017/2024.
Após essa leitura teve início a
fala dos Vereadores inscritos, com
a Vereadora Andereia Fabiana
da Costa, que transmite co-
branças de moradores que pedem
a dedicação nos bairros de
toda a cidade uma pro-
dução que se faz necessária.
Na sua Rio Grande do Norte,
com a Brasil a água está
formando a vontade ainda com
tantos avisos já feitos. O Diretor
do SAMAE não está olhando essas
coisas. Continua também o pro-
blema de falta de vagas em
creches e sem previsão de solução.
Há mães que até perderam o
emprego por não ter onde deixar
a criança. Houve promessa da
administração municipal de que
a Creche seria entregue que

agosto do ano passado. Também
 nestes dias houve reunião
 de funcionários do município
 sobre anos de trabalho em deter-
 minado local sendo mandado
 para outro lugar. Na tarde a
 situação foi feita no final de se-
 mana, no hospital. Uma crian-
 ça de menos de dois anos, que
 chegou ao hospital em estado
 febre, o médico não pôs as mãos,
 não examinou e desfez-se.
 Uma pessoa adulta também
 necessitando de cuidados esperou
 muito tempo e não foi atendida,
 e acabou procurando uma
 cidade vizinha. Está presente o
 atendimento à saúde no mu-
 nicipio. O Secretário Carlos Santa
Araújo diz que a saúde tem anos
 e dificuldades. Nestes dias acompa-
 nhou sua esposa ao hospital,
 que precisa de cuidados mé-
 dicos e lá ficou por longo
 tempo e pode perceber bem
 atendimento inclusive com
 sua esposa, mesmo sem que a
 conheçam. E todos as pessoas
 que aguardavam foram aten-
 didas. Nos visitas que co-
 tinua fazer nos casos pedi para
 explicações sobre o papel dos veia-
 dores, as dificuldades da saúde e
 convidou para que participem

das reuniões. O vereador Antônio
Lauro de Mello diz que pense-
mos a nível municipal
com medo e acato com
por que não suportam críticas.
A perseguição citada aqui com
ACS é incoerente e falta de
nitido de responsabilidade. Quem
de ligar um funcionário,
seu caso justificada não é
justo. A Agência de Trabalho
já é chamada de ala dos
encostados. Encosta concursa-
do e contrata terceirizado.
Fatos tão absurdos com
indignação. Quem não está
preparado para crítica, não
pode entrar em política. O
envolvimento dos bombeiros
com comentários desrespeitosos
sobre vereadores é ridículo e
exibe falta de equilíbrio emo-
cional. Sobre o vereador que
a Câmara fez solicitação de
comprovação de formação
para a oferta de curso de Bom-
beiros. O vereador Manoel Pelfino
da Rua Apudama onde fi-
zeram o asfalto em pequeno
trecho, pedem multa por
devido a alta velocidade que
por ali passam. No P55-3
p. 1.ª linha, o participante que

chegam cedo encontram os por-
 tões fechados, mesmo que dias
 chuvosos e não têm onde ficar.
 Pedem que o portão fique aberto.
 Diz que sua irmã também é
 uma das funcionárias atingidas
 por perseguição municipal. Diz
 que a Verba que conseguiu
 para o município no valor de
 R\$ 100.000,00 ainda não usaram
 e os casos do hospital estão
 todos deteriorados. É pouca de
 nova ordem para lavar me-
 nos os casos do município.
 e como isso estão trazendo
 pacientes que não querem
 sair. O Medico Riego Almeida Waldia
 diz que ainda tinha esperanças
 sobre a avenida Bandeirantes
 por tanto que falassem, brigassem,
 mas agora já começaram a
 pintar. A faixa de estaciona-
 mento está sendo pintada sobre
 o asfalto muito com muito
 buraco. E pergunta: o que mais
 será feito porque até agora nada
 mudou e o que foi feito não deu
 certo. A Câmara está de cons-
 ciência tranquila, pois apar-
 tou o erro embora não tendo
 sido ouvida. A cidade toda está
 cheia de buracos. E que tem
 gastando na avenida Bandeirantes
 para instalar câmeras

18
pela cidade toda. Falta respo-
nsabilidade com o diário pu-
blico. Muitos reclamações sobre o
telefone do Hospital 'que não
atende. É isto o problema que
exige solução breve. Encerrada
a fala dos Vereadores, iniciou
terceiro dia: Em 1ª discussão e votação
o Decreto Legislativo nº 002/2024,
que ratifica a integral e
acórdão em favor da Lei nº
nº 504/23, da segunda Câmara
do Tribunal de Contas do Estado
do Paraná nos Autos nº 140530/22
de Prestação de Contas Anual, que
fora emitido pela Regularidade
dos Contos com Ressalva oitiva
dos Contos do Poder Executivo, de
fornecimento de responsabilidade do Senhor
Gerson Luis Makato, referente
ao exercício financeiro de 2021,
mantendo assim aprovada com
ressalva as referidas contas. Apro-
vado por todos os Vereadores.
Em 2ª discussão e votação o De-
creto Legislativo nº 003/2024 -
Sereno de Convênio nº 031/2024
que entre si celebram o Estado
do Paraná, por intermédio da
Secretaria de Estado de Saúde
e o Município de Jaguapitã. Apro-
vado por todos os Vereadores.
Em 2ª discussão e votação e

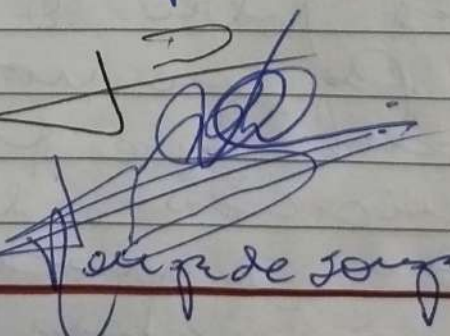
Projeto de Lei nº 017/2024, que au-
 toriza o Poder Executivo a im-
 plemtar Ação na Lei Municipal nº
 013/2023 - Lei de Direitos Ocasione-
 tários - LDO para o exercício de
 2024 e dá outras providências -
 Aprovado por todos os vereadores.
 Em 1ª discussão e votação o Aute-
projeto de Lei nº 017/2024 que
 autoriza a abertura de Crédito
 Adicional Especial no valor de
 R\$ 2.026.110,29 e dá outras provi-
 dências - Aprovado por todos os
vereadores. Encerrada a votação
 da ordem do dia, passou-se
 para as explicações pessoais, onde
 o vereador representando Beira da
Silva diz que também recebeu
 mensagens sobre o telefone do
 hospital. Diz que não tem mais o
 mesmo para que não seja difícil
 a comunicação e deve ser bem
 desenvolvido. A procura por reme-
 de saúde é grande. Muita pre-
 ocupação também sobre a falta
 de pedestes frente ao hospital.
 Como está pode causar más
 de acidentes, é preciso se preo-
 cupar com máquinas. Disse o
 vereador que vai procurar o
 setor de planejamento. Comenta
 sobre a morte da deputada Aline
 Barros que ocupava cadeira na
 Câmara Federal, por Mato Grosso.

28
Pessoa que aos vinte anos teve
um ~~ata~~ removeda por uma
doença e depois disso lutou muito
para ajudar o que causavam
problemas semelhantes. Criei a
Res. 14.126/21, que tor para de-
ficiente o portador de visão
monocular. Encerrada esta
fala e não fazendo mais
manifestação de uso, o Presidente
deu por encerrada a reunião,
deixando marcada reunião
Extraordinária, para o dia 16
do corrente, às 10:00 h. A presente
ata foi lavrada em livro próprio
para servir de documento de
Regulativo, após lida, aprovada
e assinada pelo Presidente e
Secretários:

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário:

Ata lavrada por  Luiz de Souza Campos e Lúcia

Manuel
Stano
Felipe
Mader
Varela
Lizue
Paul
de C.
A se
liber
fa
a lei
de p
fia
08/2
de C
valer
Nin
e N
cheq
ter
Res
Gau
Lass